



MULHERES NOS QUADRINHOS

Natália Sierpinski
Mestranda PPGCOM e bolsista CNPq

HISTÓRIA DAS MULHERES NOS QUADRINHOS

- Invisibilidade das mulheres no mercado de quadrinhos
- “discutir a respeito da produção das autoras de quadrinhos é também constatar a invisibilidade de produções que, frequentemente, não entram para os catálogos nacionais da história desse meio” (BOFF, 2014, p. 153)
- Mercado de quadrinhos tido com espaço masculino

HISTÓRIA DAS MULHERES NOS QUADRINHOS

- Livro “Literatura em Quadrinhos no Brasil – Acervo da Biblioteca Nacional” de Álvaro Moya
- 1867 – 2002 – indicação do nome e obra de apenas uma mulher – Cecília Alves Pinto – Autora de O Pato, lançado em 1968
- Coletânea Piracicaba 30 anos de humor (2003) – Entre os 189 artistas premiados, apenas 7 são mulheres

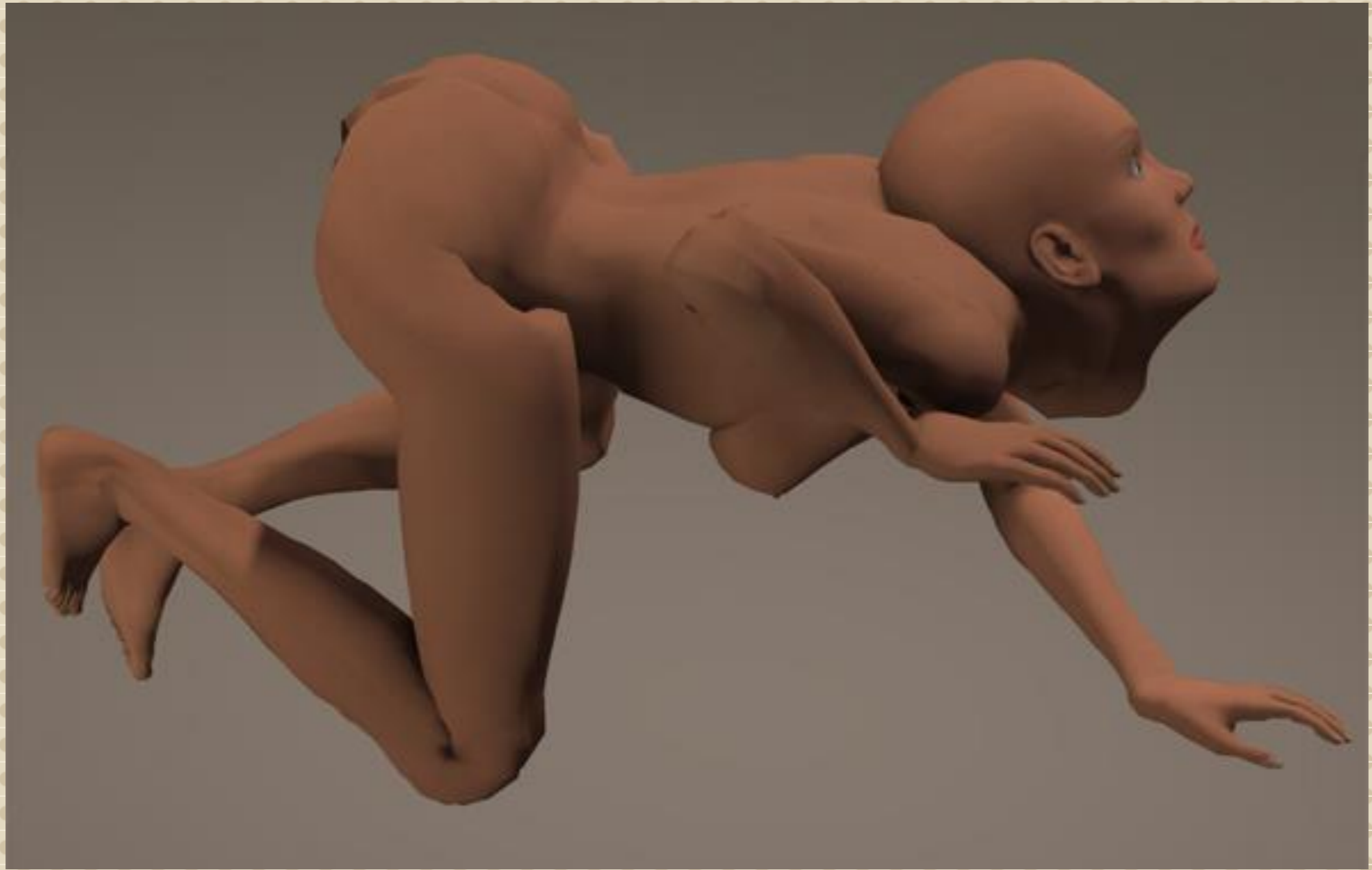
AUTORIA FEMININA CONDICIONADA PELO MERCADO

Trabalhos de revisão histórica dos quadrinhos como os de Iannone e Tannonne (1996) apresentam depoimento de cartunistas que se diziam preteridas de seu potencial Criativo diante da imposição das editoras, que muitas vezes as forçavam a apenas decalcar a forma das personagens. Era uma autorrepresentação, portanto, tolhida e condicionada. (NOGUEIRA; DANTAS, 2015, p. 235)





Capa por Milo Manara





A MULHER PELOS OLHOS DOS HOMENS PARA OUTROS HOMENS VEREM

Mulher enquanto objeto erótico

Pouco desenvolvimento narrativo das personagens –
personagem feminina a serviço do desenvolvimento d
o personagem masculino (estupros e mortes)

Feminilidade vs Sexualidade

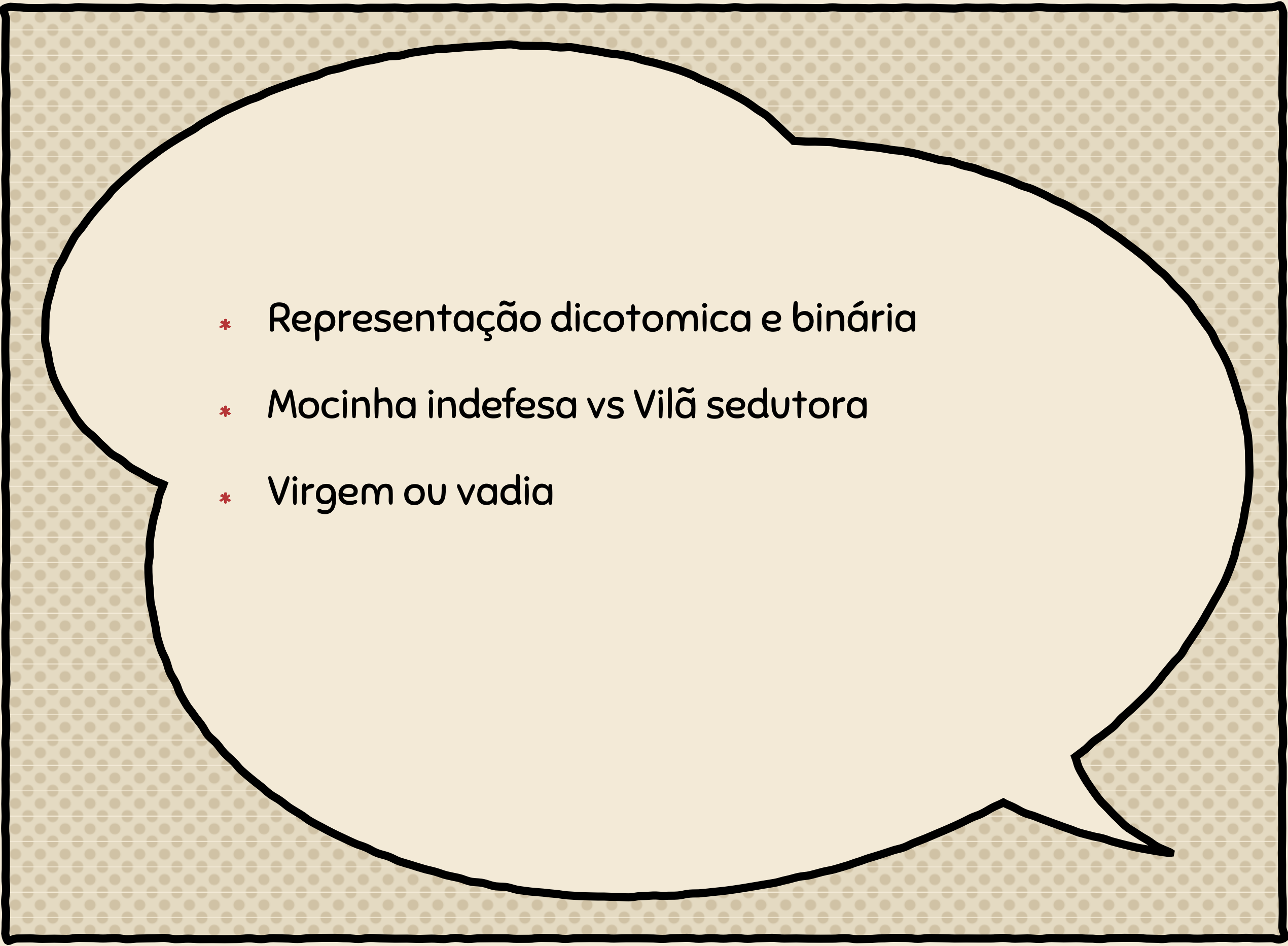
Batgirl, publicada em Batman número 52 em fevereiro de 1969

Deixa os vilões fugirem, pois estava arrumando sua máscara

Narrador comenta: “*E como qualquer moça...*”

Desfecho: distrai os vilões com a sua “feminilidade”



- 
- * Representação dicotômica e binária
 - * Mocinha indefesa vs Vilã sedutora
 - * Virgem ou vadia



MAS O MOMENTO PASSA E A HUMANIDADE SE ESVAI...
TALVEZ PARA SEMPRE... RESTANDO APENAS
A FÊNIX NEGRA.

AGORA ESTAMOS QUITES, X-MEN.
NOSSOS CAMINHOS NÃO VÃO
MAIS SE CRUZAR.

MEU DESTINO
ESTÁ NAS
ESTRELAS!

ELA BUSCA O
CEU... INVOCANDO
RELÂMPAGOS... E
RINDO ENQUANTO
INCRÍVEIS RAIOS DE
ENERGIA ACARICIAM
SEU CORPO COMO
UM AMANTE.



... IF EVEN
ONE MORE
PERSON
DIED AT MY
HANDS ...

IT'S
BETTER
THIS WAY.
QUICK.
CLEAN.
FINAL.



A PART OF ME WILL
ALWAYS BE WITH
YOU.

JEAN,
NO.
DON'T!



SCOTT!



“As imagens da mulher negra que são vistas como positivas usualmente são aquelas que retratam a mulher negra como sofredoras, religiosas, figuras maternas, cuja mais amável característica é o seu auto-sacrifício e auto-negação por aqueles que ela ama.” (hooks, p. 49, 2014)



“Representações de corpos femininos negros na contemporaneidade popular cultura raramente subverte ou crítica imagens da sexualidade feminina negra que faziam parte do aparato cultural do racismo do século XIX e ainda moldar percepções hoje”



Padrão heteronormativo
Orientação sexual atrelada a identidade da
personagem

“No que diz respeito à identidade sexual, o comprimento dos cabelos também é utilizado pelo dispositivo da sexualidade para fixar, normatizar e controlar a homossexualidade.” .

(OLIVEIRA, 2007, p. 165)

Homossexualidade colocada
como algo anormal e pecaminosa

Comics Code Americano:
Tema aparece implícito quando o
documento fala sobre relações
sexuais ilícitas e anormalidades
sexuais

1989 – “estilo de vida”

SEDUCTION OF THE INNOCENT

Fredric Wertham, M. D.

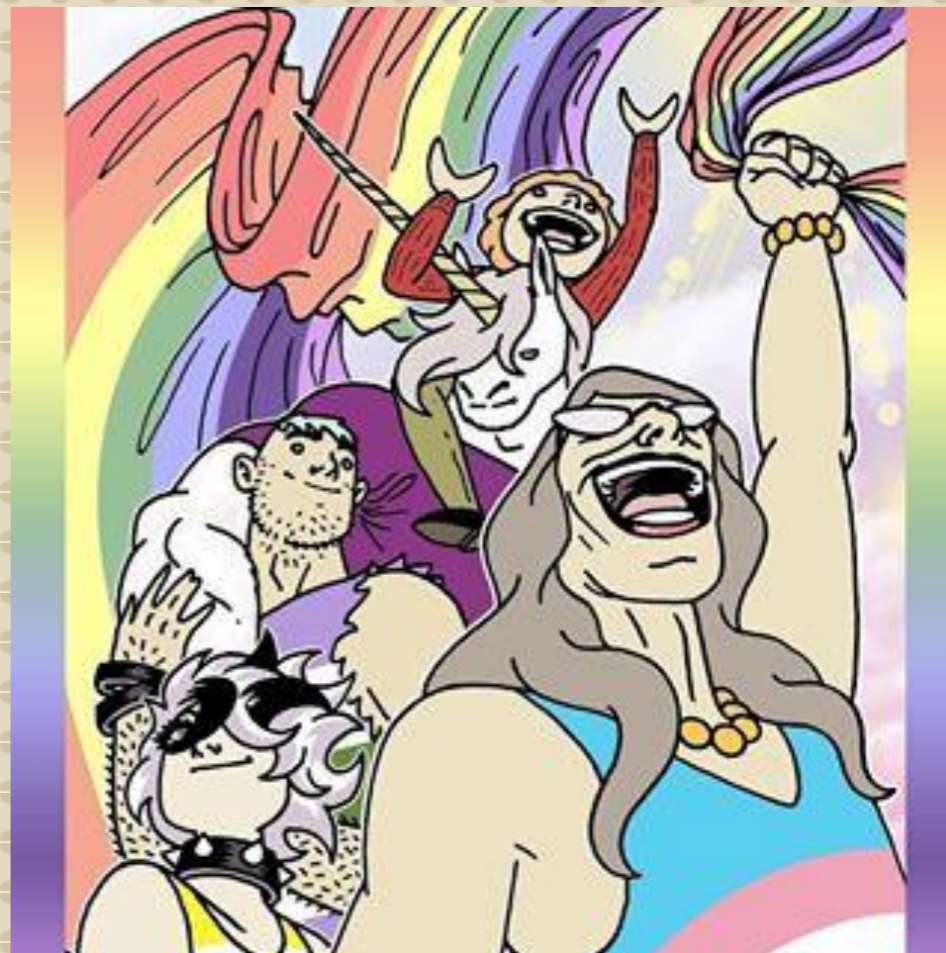
*the influence of
comic books on today's youth*

“A Wikipedia lista cerca de 164 personagens LGBTQs;
se contabilizarmos prováveis ausências, podemos
inferir que rodeamos a casa das duas centenas –
em um universo de milhares.” (CRUZ, 2017, p. 220)

Relações homoafetivas entre mulheres – minoria
dentro da minoria
Representação fetichizada



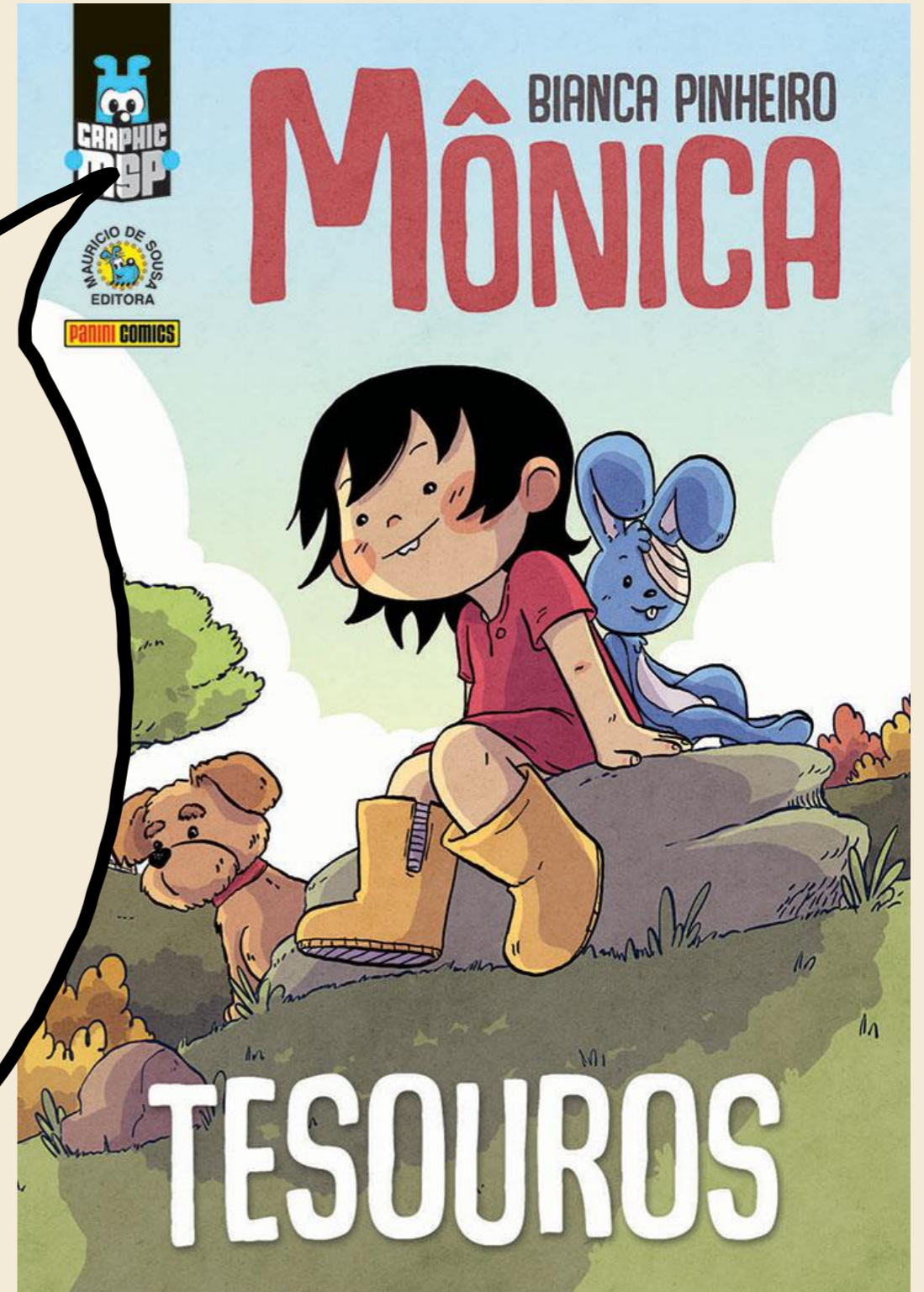
Melaço – Autoras Aline Lemos, Bruna Morgan, Dani Franck, Dika Araújo, Jujuqui, Lita Hayata, Manu Negri, Mtika e Talita Régis

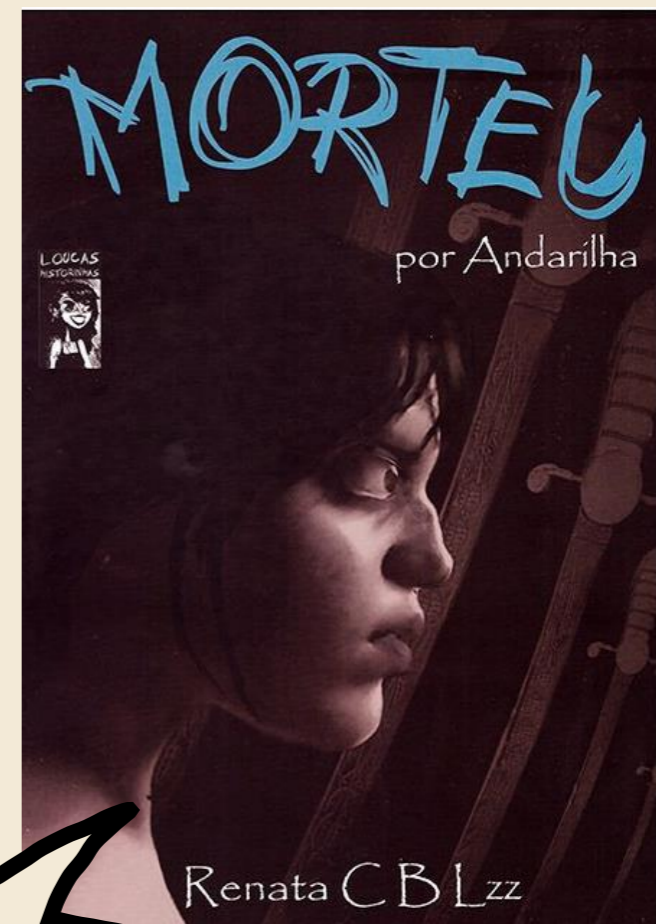
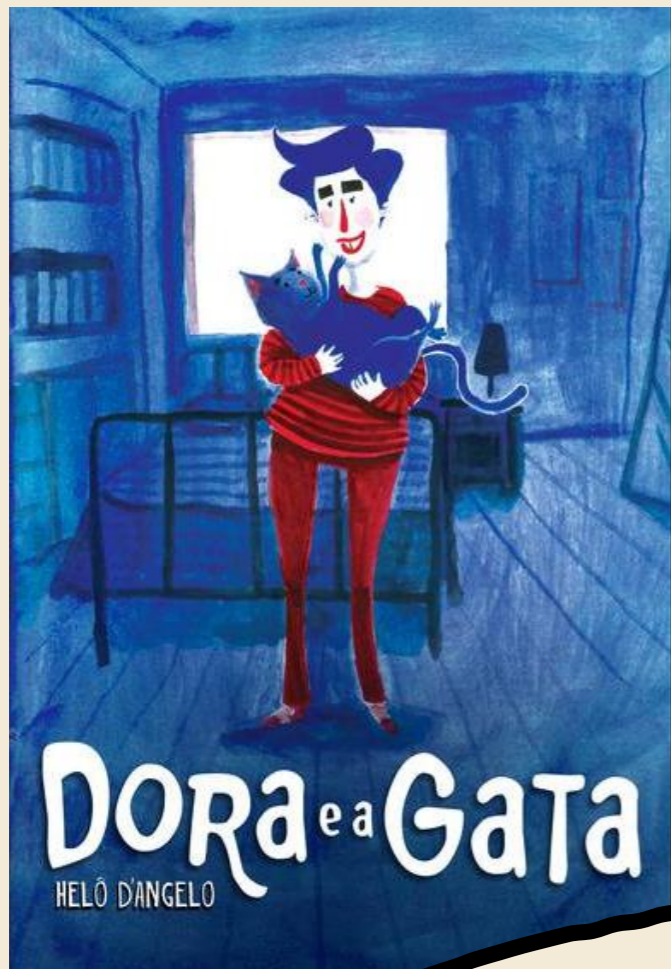




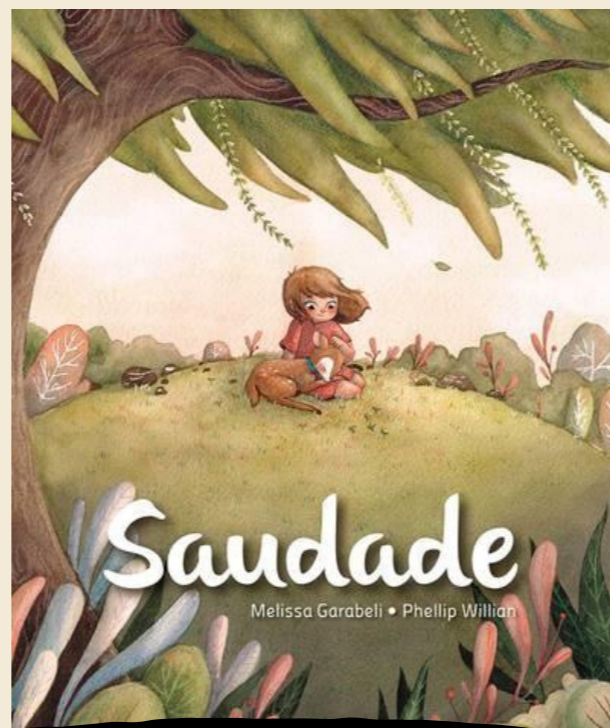
MERCADO

- -Internet
- -Divulgação com baixo custo das produções
- -Visibilidade para futuras publicações via financiamento coletivo ou com editoras





- Destaque para publicações independentes
- Baixo custo possibilita novas experimentações gráficas
- Maior diversidade de artistas



Esse ano pela primeira vez tivemos mulheres ganhando em 10 das 35 categorias do prêmio HQMIX

Melissa Garabeli (Saudade) Novo Talento – Desenhista,
Jéssica Groke (Me Leve Quando Sair) Novo Talento – Roteirista,
Mariane Gusmão (Desafiadores do Destino) Colorista Nacional

Exposição Quadrinhos no MIS

A colorful banner with a rainbow gradient background. The text 'POC CON' is written in large, white, stylized letters. Below it, 'FEIRA LGBTQ+ DE QUADRINHOS E ARTES GRÁFICAS' is written in smaller white letters. At the bottom, '22 DE JUNHO DE 2019' is written in white on a red background.

**POC
CON**

**FEIRA LGBTQ+ DE
QUADRINHOS E
ARTES GRÁFICAS**

22 DE JUNHO DE 2019

BUTANTÃ GIBI CON



1 DEZEMBRO
2019
DOMINGO



**CASA DE
CULTURA
DO BUTANTÃ**

AV. JUNTA MIZUMOTO, 13
JARDIM PERI PERI
SÃO PAULO



CULTURA POP E SOCIEDADE

Relação entre os filmes da Marvel da atualidade com os quadrinhos – referências que passam entre uma narrativa e outra

Filme do Homem-Formiga trouxe conteúdos necessários para entendermos o Vingadores Ultimato

Representatividade: Importância de olharmos para as camadas da representação

Diversidade nas personagens femininas reflete demandas da própria sociedade

CULTURA POP E SOCIEDADE

Representatividade: Importância de olharmos para as camadas da representação

Diversidade nas personagens femininas reflete demandas da própria sociedade



INCELS?

- * Masculinidade tóxica no meio nerd

mina
nerds





Obrigada!
natalia.sierpinski@usp.br